



**JARAGUÁ.** Manifestantes tentam impedir transferência para vila

## Moradores fecham avenida em protesto

GAZETAWEB

Um protesto na Avenida da Paz, em Maceió, fechou o trânsito por volta do meio-dia de ontem. Dezenas de moradores da Favela de Jaraguá fecharam os dois lados da avenida que liga o bairro ao Centro e à Pajuçara, com o tráfego de veículos totalmente interrompido nos dois sentidos.

Os moradores tentavam impedir a transferência de duas famílias que se mudariam ontem para o residencial Vila dos Pescadores. A área ocupada pela favela será urbanizada, em projeto da Prefeitura de Maceió, com recursos do governo federal. Mais de 390 famílias já foram transferidas pela Secretaria Municipal de Habitação Popular e Saneamento, mas 32 remanescentes resistem à mudança.

O professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Parmênides Justino Pereira, participou do protesto e lembrou que a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Habitação, possui um cadastro contendo os nomes de todas as pessoas registradas como moradoras da favela. Porém, segundo ele, o cadastro estaria desatualizado.

Já Nancy dos Santos, 48, é moradora da favela e se mostrou revoltada com o fato de não ter sido contemplada. "Estou revoltada pelo não reco-

nhecimento do meu cadastro. Sou moradora desde 1979 e, na época da atualização, não pude comparecer porque estava me recuperando de uma cirurgia. Agora, como não sou reconhecida como moradora e não tenho para onde ir", relatou.

Contudo, semana passada, o secretário municipal de Habitação, Mac Lira, explicou à **Gazetaweb** que os moradores que se recusam em deixar os baracos têm até o dia 12 de agosto, conforme decisão judicial, para decidir entre ir para os apartamentos construídos pela prefeitura ou renunciar à moradia na Vila dos Pescadores.

"O direito de toda a comunidade não pode ser prejudicado por um pequeno grupo", afirmou, na oportunidade, o secretário, garantindo que todas as famílias que moravam na favela – à época da inauguração da Vila de Pescadores – foram contempladas com apartamentos no residencial.

Homens do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e da Radiopatrulha (RP) foram acionados para negociar a liberação da via. O trânsito voltou a fluir por volta das 13h50, em meio à discussão entre os moradores e a polícia. Os manifestantes atearam fogo em pneus espalhados pela pista. O Corpo de Bombeiros também foi acionado para conter as chamas. ●